

RODRIGUES, Marcelo Barbosa

Título: **Interações entre o Chronic Mild Stress e o desempenho operante: uma replicação de Dolabela (2004)**

Orientador: **Profª. Drª. Tereza Maria de A. Pires Serio**

Nível: **Mestrado**

Ano de defesa: **2005**

Linha de Pesquisa: Processos Básicos da Análise do Comportamento

Palavras-chave: Protocolo de estressores, esquema concorrente, valor reforçador, anedonia, depressão, desamparo aprendido

RESUMO

Chronic Mild Stress é um modelo animal experimental de anedonia induzida através da exposição de ratos a um protocolo de estressores por um longo período de tempo. Dolabela (2004) investigou interações entre o desempenho operante e o *Chronic Mild Stress* com o objetivo de verificar se a exposição de ratos a sessões operantes de esquema concorrente FR água – FR sacarose, de mesmo valor, durante o protocolo de estressores produziria alterações: a) no peso corporal dos sujeitos; b) no consumo de água e de sacarose, medido em testes semanais de consumo e de preferência de líquidos; c) no número de respostas de pressão à barra emitidas nas sessões operantes comparando-se o número de respostas emitidas antes, durante e depois do protocolo de estressores. O objetivo desse estudo foi o de replicar o trabalho de Dolabela (2004), acrescentando: a) a realização de medidas diárias do consumo de líquido e ração, para investigar possíveis relações entre a perda de peso e alterações nesse consumo; e b) um esquema concorrente de menor valor (FR5) para alguns sujeitos expostos às sessões operantes a fim de avaliar possíveis efeitos em termos de custo de resposta, envolvidos nos esquemas concorrentes (FR5 – FR5 X FR15 – FR15) quanto à atenuação dos efeitos da exposição ao protocolo de estressores. Este trabalho foi composto de três condições experimentais: teste de consumo e de preferência de líquidos, sessões operantes em esquema concorrente e protocolo de estressores por seis semanas. Todos os sujeitos foram submetidos ao teste de consumo e de preferência de líquidos. Quatro sujeitos foram utilizados como controle, sendo que dois foram submetidos às sessões operantes. Oito sujeitos foram expostos ao protocolo de estressores sendo que seis foram submetidos às sessões operantes. Desses oito sujeitos, dois foram submetidos às sessões operantes antes e depois do protocolo de estressores e quatro sujeitos foram submetidos às sessões operantes antes, durante e depois do protocolo, sendo que foram utilizados valores de FR diferentes para cada sujeito (FR5 X FR15). Os principais resultados mostram que: 1) A alteração no consumo diário de água e ração se deve apenas ao início da privação de água e 2) O valor do FR utilizado pareceu interferir na recuperação do consumo e da preferência por sacarose após a exposição ao protocolo de estressores.